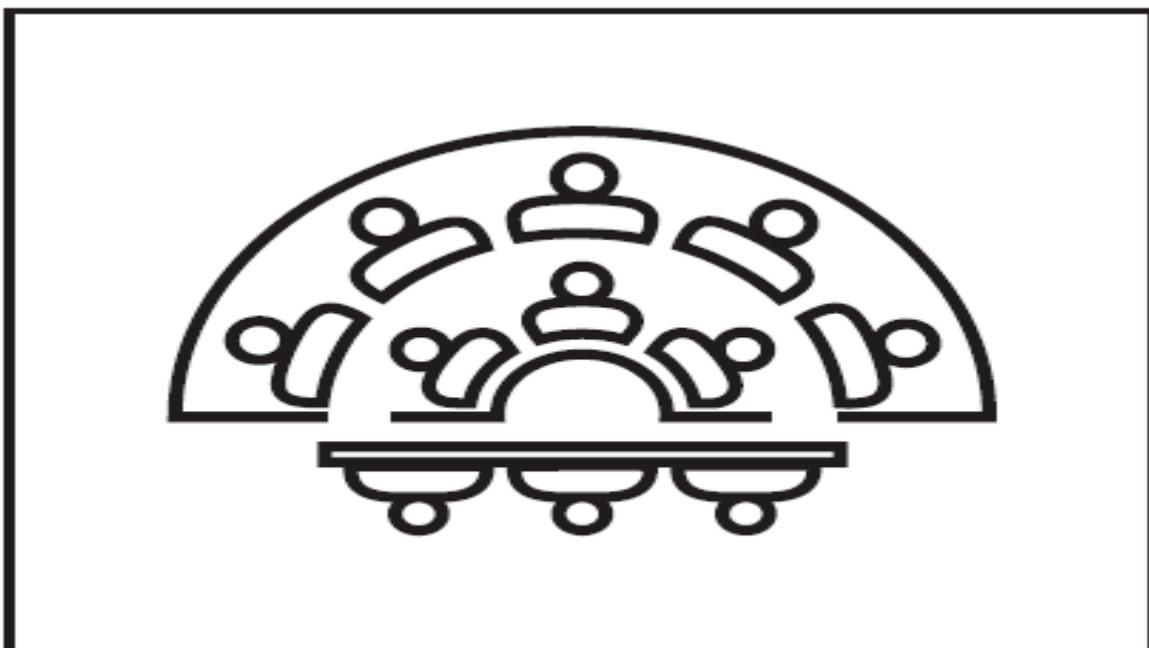




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRE DE MONCORVO



ACTA N.º 1

**PRIMEIRA REUNIÃO DE
FUNCIONAMENTO**

26 DE OUTUBRO DE 2009



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRE DE MONCORVO

-----No dia vinte e seis de Outubro de dois mil e nove, nesta Vila de Torre de Moncorvo e Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 17 horas e 35 minutos, a Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo, que acabara de ser instalada para o **mandato dois mil e nove a dois mil e treze**, realizou a sua primeira reunião, presidida por **ANTÓNIO ALBERTO ALMADA GUERRA**, na qualidade de cidadão que encabeçara a lista mais votada (PS) nas eleições autárquicas de onze de Outubro corrente, o qual, convidou os membros **António Alves Salema** (PS) e **Beatriz da Luz Souza Fernandes** – PS (IND) para secretariar, para efeitos de eleição do presidente e secretários da Mesa. -----

-----Encontravam-se presentes, para além dos mencionados, os seguintes Membros: -----

Força política	Nome		
Partido Socialista	Fausto Edmundo Tiago		
	José Francisco Martins Fevereiro		
	Maria Vitória Andrade Lázaro		
	António Manuel Faria Sota		
	Ismael Joaquim Ferreira		
	Altina da Glória Lopes Pinto		
	Luís Ricardo Rebouta Macedo da Silva Ferreira		
	António da Cruz Barbosa Filipe		
		José Carlos Cordeiro	Presidente da Junta de Freguesia de Açoreira
		Altino Carlos Miranda Sá	Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Boa
		José Manuel Moreiras	Presidente da Junta de Freguesia de Cardanha
		José Manuel dos Santos Teixeira	Presidente da Junta de Freguesia de Carviçais
		Armando da Cruz Ferreira	Presidente da Junta de Freguesia de Castedo
		António Manuel de Castro Gonçalves	Presidente da Junta de Freguesia de Felgar
		Maria do Rosário Patrício	Presidente da Junta de Freguesia de Felgueiras
		Luís António Carvalho	Presidente da Junta de Freguesia de Horta da Vilariça
		Basílio Mário Lázaro	Presidente da Junta de Freguesia de Peredo dos Castelhanos
		António Manuel Miguel Mendes	Presidente da Junta de Freguesia de Souto da Velha
		Maria de Lurdes Mano Pontes	Presidente da Junta de Freguesia de Torre de Moncorvo
	Afonso Henrique Alagoa	Presidente da Junta de Freguesia de Urros	
Coligação Eleitoral PPD/PSD-CDS/PP	Maria de Lurdes Fernandes Rocha Girão		
	João Carlos Evangelista		
	Orlando Miguel Jorge Mesquita		
	Liliana Andreia de Sousa Bernardino		
	Nuno Manuel Martins Costa		
	Adalberto Manuel Cordeiro Covas Miguel		
	Viviana Serra Cardoso Leonardo Teixeira		
	António Júlio Andrade		
	Liliana de Fátima Fidalgo Fernandes		
		Guilhermino Esteves Soares	Presidente da Junta de Freguesia de Adeganha
		Manuel José Dinis	Presidente da Junta de Freguesia de Larinho
		Francisco Manuel Tavares Varela	Presidente da Junta de Freguesia de Lousa
		Luís Amadeu Gaspar	Presidente da Junta de Freguesia de Maçores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRE DE MONCORVO

-----**Faltaram a esta reunião:** O membro eleito nas listas da Coligação Eleitoral PPD/PSD–CDS/PP, António Manuel Capela, por se encontrar internado numa unidade hospitalar; e o membro pela Freguesia de Mós, por motivo da repetição das eleições, onde PS e PSD–CDS/PP empataram no escrutínio para aquela assembleia de freguesia. -----

-----A Câmara Municipal estava representada pelo seu Presidente, Eng.º Aires Ferreira, e pelos (as) Vereadores (as) Eng.º José Aires, Eng.ª Alexandra Sá, Dr. Nuno Gonçalves e Eng.ª Piedade Meneses. -----

-----Seguidamente, tendo em consideração o disposto no número 2 do artigo 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Presidente da Mesa propôs ao plenário que a eleição da Mesa da Assembleia Municipal fosse por meio de listas. -----

-----Esta proposta foi aceite consensualmente. -----

-----De imediato, o Presidente da Mesa concedeu um período de 10 minutos para os grupos parlamentares elaborarem e apresentarem as listas de candidatos para a eleição da Mesa. -----

-----No recomeço dos trabalhos foram apresentadas duas listas subscritas, uma pelo Grupo do Partido Socialista e outra pelo Grupo da Coligação Eleitoral do PPD/PSD–CDS/PP, às quais foram atribuídas respectivamente as letras **A** e **B**. -----

-----Pelo **Partido Socialista**, designada por Lista **A**: -----

- Presidente – António Alberto Almada Guerra -----
- Primeiro Secretário – António Alves Salema -----
- Segunda Secretária – Beatriz da Luz Souza Fernandes. -----

-----Pela **Coligação Eleitoral PPD/PSD–CDS/PP**, designada por Lista **B**: -----

- Presidente – Dr. Almada Guerra -----
- Primeira Secretária – Dr.ª Lurdes Girão -----
- Segundo Secretário – António Salema. -----

-----Seguidamente, foram as referidas listas submetidas à votação, por escrutínio secreto, para o que foram previamente distribuídos por todos os presentes boletins de voto em branco adequados para o efeito. -----

-----Terminada a votação, foi efectuado o respectivo apuramento, tendo-se verificado os seguintes resultados: -----

- Votos na Lista **A** – **22** (vinte e dois) -----
- Votos na Lista **B** – **14** (catorze). -----

-----Nesta conformidade, ficou assim constituída a Mesa da Assembleia Municipal, tendo entrado, de imediato, em funções. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRE DE MONCORVO

- Presidente – **Dr. ANTÓNIO ALBERTO ALMADA GUERRA** -----
- Primeiro Secretário – **ANTÓNIO ALVES SALEMA** -----
- Segunda Secretária – **BEATRIZ DA LUZ SOUZA FERNANDES**. -----

-----A seguir o **Senhor Presidente eleito** proferiu o seguinte discurso: “No início desta minha intervenção permitam-me, antes de tudo, que recorde com saudade a memória de um amigo que nos deixou e que tão bem soube conduzir e dignificar a Presidência desta Assembleia Municipal – o eng.º António Fernandes, **segundo-se um minuto de silêncio em sua memória**. -----

Senhor Presidente da Câmara, eng.º Aires Ferreira

Senhoras e Senhores Vereadores

Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Minhas Senhoras e meus Senhores

-----Em primeiro lugar deixem que reitere aqui, o que já tive oportunidade de dizer noutro momento e noutra Sede, da grande honra que me coube ter sido convidado para liderar a lista do Partido Socialista na eleição para a Assembleia Municipal de Moncorvo. -----

-----Por um momento, o facto de estar afastado da política activa há algum tempo, obrigou-me a alguma ponderação. Porém, tudo visto, encontrei logo os motivos que determinaram a minha decisão de aceitação ao desafio e esses foram: **EMOÇÃO** e **RAZÃO**. -----

-----**Emoção**: porque a materializar-se tal facto, constituiria como veio acontecer um enorme privilégio e honra maior, poder participar na construção dos destinos da minha terra. -----

-----**Razão**: porque da observação distante mas atenta que fui fazendo, ao longo do tempo, da realidade local, do trabalho desenvolvido e dos resultados obtidos no concelho, esse trabalho me permitia iniludivelmente concluir pelo mérito da gestão do executivo camarário e dos demais órgãos no seu conjunto. -----

-----E, desde logo, os eleitos para os órgãos das freguesias, muito justamente representados nesta Assembleia pelas senhoras e senhores presidentes de junta. -----

-----A este propósito permitam-me, sem peias e sem prejuízo da elevação e dignidade que este acto que estamos a viver obriga e encerra, ainda assim que vos confesse aqui, da experiência única e da enorme emoção que foi assistir no meu concelho, na minha terra, durante a campanha eleitoral, ao vigor, à dedicação, à paixão, à autenticidade dos actos e da vontade de ferro destas mulheres e homens íntegros. -----

-----Não serão grandemente eloquentes, nem precisam, mas representam todos, na forma mais genuína e sincera de fazer política, a alma e o querer das gentes de Trás-os-Montes ao serviço dos seus fregueses. -----

-----Não acompanhei, obviamente, as campanhas da oposição, mas não tenho dúvidas que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRE DE MONCORVO

nesta minha apreciação cabem, igualmente, todos, mas todos, os eleitos no concelho. -----
----- Bem hajam pelo vosso trabalho abnegado e pelo vosso exemplo. Por mim, enquanto cidadão, quero ser mais um e partilhar activamente convosco, os bons e maus momentos da nossa vida colectiva. -----
----- Afinal, foi isto também que a liberdade e a democracia permitiram, ou seja, que nunca mais acontecesse a degradante humilhação de vermos os ricos terem todas as licenças e os pobres todas as multas. -----
----- Hoje, felizmente, o tempo é outro. -----
----- Neste acto solene uma palavra muito especial é devida ao executivo camarário cessante e, em particular ao Presidente Aires Ferreira. -----
----- Pela sua tenacidade e determinação, pelo seu amor a esta terra, pela sua obra, as gentes de Moncorvo muito lhe devem. -----
----- O sucesso na condução dos destinos da Câmara Municipal ao longo destes anos, mas também as querelas que travou com governos da sua cor política ou não, sempre a favor dos superiores interesses de Moncorvo, são a prova maior da sua dedicação em favor do bem da sua terra e da sua população. -----
----- Recordemos que este homem disse, alto e bom som, em sessão pública na Câmara Municipal aquando da visita de Durão Barroso – “Viva o Senhor Primeiro Ministro” – quando o podia ter feito ou não, de forma discreta e em particular. Mas não, Aires Ferreira quis reconhecer e honrar frontal e publicamente, à boa maneira transmontana, o mérito do então primeiro-ministro que decidiu a ligação do IP2 a Moncorvo. Estes actos são reveladores da personalidade forte que é timbre dos homens inteiros. -----
----- Mas também foi ele, como nenhum outro, que se bateu pela construção da Barragem do Baixo Sabor, e do IP2 e do IC5 que são absolutamente fundamentais na estratégia de desenvolvimento para o concelho e para o Douro Superior. -----
----- Por outro lado, conheço bem e estou de pleno acordo com os pontos nucleares de política estratégica que o Presidente Aires Ferreira traçou para o mandato que ora se inicia; – “tornar Moncorvo um destino turístico de excelência e desenvolver um Pólo de energias renováveis com a construção da Barragem do Baixo Sabor e do maior parque eólico de Trás-os-Montes”. -----
----- Por último, acredito que a acção do executivo presidido por Aires Ferreira não deixará, para triunfar, de combinar modernidade e tradição, acentuando as apostas nas tecnologias de informação e comunicação, na combinação entre energia e ambiente. Mas também uma atenção especial à requalificação urbana, aos serviços sociais de proximidade, mesmo a uma estratégia de desenvolvimento rural que, sendo uma competência do Governo Central, deverá



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRE DE MONCORVO

exigir da Câmara uma atenção e pressão permanentes, bem como a criação de condições favoráveis à sua materialização. -----

-----Este desenvolvimento rural é fundamental para a fixação das populações e da paisagem, indispensável à preservação da nossa identidade. -----

-----Senhor Presidente da Câmara,

-----Desejo que governe e governará, estou certo, para todos os Moncorvenses. -----

-----Senhoras e Senhores Deputados,

-----Vivemos, como é conhecido de todos, uma crise global como não há memória. Dizem, por isso os mais sábios que nada pode ficar igual. Concordo com eles. Mas para que a mudança seja profícua e se ultrapassem as dificuldades, é exigível de todos, um novo sentido de responsabilidade. -----

-----Eu, acredito que o futuro só pode ser melhor. E sabem porquê? -----

-----Porque há uma geração nova, rica na vontade e no empenho na renovação do pensamento e da prática democráticos, porque é mais igual e, como tal, entende bem a necessidade da luta contra a exclusão e contra os privilégios, na defesa intransigente de uma sociedade livre e justa em dignidade e direitos. -----

-----E porque é nesta geração mais ambiciosa e qualificada em que acredito, que se torna necessário projectar para a nossa terra uma visão nova que contemple a possibilidade real e eficaz de fixar os licenciados, os cursos médios, enfim, a geração que aí está. -----

-----Com a estratégia que a Câmara vai prosseguir, com um olhar muito atento ao desenvolvimento rural, ao equilíbrio ecológico, à defesa do ambiente, à valorização do património, aos cuidados especiais no acompanhamento das crianças e dos idosos, estarão criadas, estou seguro, condições de esperança em melhores dias para todos e em particular para os que enfrentam o futuro com mais insegurança e angústia. -----

-----Esta é a nossa responsabilidade enquanto políticos. -----

-----António Guterres disse um dia – “Só vale a pena fazer política, só vale a pena ser político em nome da fraternidade e da esperança, lutando para que ela tenha uma expressão concreta, que mude para melhor a vida dos que queremos que em nós confiem. -----

-----Tenhamos a coragem de afirmar que a política não é um jogo de poder ou de interesses para que uns dominem ou enriqueçam à custa dos outros. -----

-----Nem pode ser um simples jogo de ilusões, uma feira de vaidades, onde se faz do que é artificial condição para estar sempre em palco. -----

-----Tenhamos a coragem de afirmar que a política é uma questão de valores e de princípios. Que tem de voltar a ser a mais nobre das actividades da pessoa humana, das cidadãs e dos cidadãos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRE DE MONCORVO

-----Façamos da política e dos políticos a tradução para a vida dos nossos valores e dos nossos princípios”. -----

-----Senhoras e Senhores Deputados,

-----Para além dos motivos que no início da minha intervenção expus quanto à aceitação do convite que me foi dirigido para encabeçar a lista do Partido Socialista à Assembleia Municipal de Moncorvo, foi também, por um dever de consciência que aceitei e, desde logo, pensei que deveria ter duas missões como futuro Presidente da Assembleia Municipal: – ajudar a obra da Câmara Municipal e do seu Presidente Aires Ferreira, ouvir todos os Moncorvenses e reafirmar a Assembleia Municipal num espaço aberto e livre de discussão, próximo das pessoas e dos seus problemas. -----

-----A esse título e caso se mostre materialmente possível, promoverei reuniões da Assembleia Municipal fora dos Paços do Concelho da Vila, nomeadamente junto das diferentes freguesias, em ordem a que possa acontecer uma maior participação das populações. -----

-----Estou certo de que todos beneficiaremos. -----

-----Hoje, aqui, neste acto solene de posse, quero afirmar, como já alguém disse, que o facto de o Partido Socialista ter a maioria não implica necessariamente ter razão. -----

-----Quero assegurar a todos os Senhores Deputados que as suas iniciativas e as suas opiniões serão sempre vistas com total abertura e estou certo que as iniciativas e opiniões do executivo municipal serão encaradas com o mesmo espírito construtivo pelos partidos da oposição. -----

-----Assim, seguramente ganharemos todos e ganhará acima de tudo Moncorvo. -----

-----A este propósito, permitam-me que termine citando Miguel Torga:

-----“Sedimentaram-se em nós, transmontanos, nas parcelas e na soma, milénios de obstinação, de brio e de solidariedade. Tínhamos de plantar ravinas, de arrotear planaltos, de pulverizar fragedos, de esventrar montanhas; tínhamos de nos acudir e valer uns aos outros quando os incêndios lavravam, as trovoadas devastavam, as desgraças batiam ao ferrolho. ---

-----As forças visíveis e invisíveis que nos mandam existir, mandam-nos existir unidos e mandam-nos existir sem cadeias. Sem cadeias, porque somos os obreiros dos nossos próprios compromentimentos; unidos, porque entendemos que toda a solidão egoísta é um roubo feito ao vizinho. -----

-----Por isso, nós transmontanos, só receberemos de braços abertos quem, de boa fé, queira vir reforçar o nosso património de práticas e vivências, quem quiser vir ajudar-nos desinteressadamente. Sempre foi bem-vindo à nossa alma e ao nosso entendimento o que nos trás humanidade e renovo. -----

-----Que seja a voz transmontana, na sua rude sinceridade, a dar alento ao resto do país. A



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRE DE MONCORVO

voz sã, animosa e tenaz de quem nunca soube desesperar. A voz de quem, contra todas as pragas e adversidades, foi sempre capaz de erguer a enxadão olímpicos naturais neste chão do extremo Ocidente, e deles repartir, pelos cinco continentes, gotas de um vinho generoso e luminoso como um sol de esperança”.

-----Desejo a todos as maiores felicidades pessoais e um bom trabalho. -----

-----Procedeu-se, de seguida, à distribuição do Regimento em vigor pelos novos Membros da Assembleia Municipal. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA

-----Seguidamente, o Senhor Presidente, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, colocou à deliberação do plenário a aprovação da minuta da acta respeitante a esta reunião. ---

-----Depois de lida a acta em minuta foi colocada à discussão, não se verificando intervenções. Submetida a aprovação foi a mesma **aprovada por unanimidade**. -----

-----E, não havendo mais nada a tratar, eram 18 horas e 30 minutos, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente Acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada. -----

O Presidente,

(Almada Guerra, Dr.)

O Primeiro Secretário,

(António Alves Salema)

A Segunda Secretária,

(Beatriz da Luz Souza Fernandes)